



Projeto de voto n.º 511/XVI/1.<sup>a</sup>

De Pesar pelo falecimento de Adília Lopes

Faleceu no passado dia 30 de dezembro, aos 64 anos, Adília Lopes, pseudónimo literário da poetisa, cronista, tradutora e documentalista Maria José da Silva Viana Fidalgo de Oliveira, nascida em Lisboa a 20 de abril de 1960.

O seu percurso tem início como estudante de Física da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, curso que deixa para trás, trocando-o pelo curso de Literatura e Linguística Portuguesa e Francesa, na Faculdade de Letras de Lisboa.

Na década de 80 são publicados, entre outros títulos, os seus dois primeiros poemas e, terminada a licenciatura, torna-se bolsista do Instituto Nacional de Investigação Científica (1989-1992), à qual se segue uma especialização em Ciências Documentais, tendo trabalhado os espólios de Fernando Pessoa, Vitorino Nemésio e José Blanc de Portugal depositados na Biblioteca Nacional.

Sem nunca deixar de editar, em 1999 obtém uma bolsa de criação literária do antigo Instituto Português do Livro e das Bibliotecas que lhe permite, entre outras coisas, reunir inéditos, publicando, em 2000, pela primeira vez, a sua produção literária num só volume, "Dobra", com ilustrações de Paula Rego.

Ao longo do novo milénio a sua obra continua a ganhar fôlego editando, entre outros, "A mulher a dias", bem como mais três edições da poesia reunida em "Dobra", em 2014, 2021 e a derradeira em 2024, quando completou 40 anos de vida literária dedicada a temas do quotidiano, principalmente femininos e domésticos, tratados com humor e auto-ironia, candura e crueza, assumindo referências como Sophia de Mello Breyner, Nuno Bragança, Ruy Belo, Roland Barthes, sem deixar de fora a Condessa de Ségur ou Enid Blyton.



Assim, a Assembleia da República manifesta o seu profundo pesar aos amigos, leitores e família de Adília Lopes, cuja vida e obra trabalhou um outro modo de ver a realidade e uma maneira de dizer o mundo com outra gramática, consciente dos detalhes secundarizados pelo sistema cultural vigente e atenta ao milagre do quotidiano na construção de uma democracia concreta.

Palácio de São Bento, 6 de janeiro de 2025.

As Deputadas e os Deputados,

Alexandra Leitão

Maria Begonha

Mara Lagriminha

Pedro Delgado Alves

Miguel Costa matos

José Costa

Luís Dias

Paulo Pisco

Pedro Sousa